

Uso do bebê-conforto para o recém nascido em deslocamento após alta hospitalar em Pelotas/RS.

Autor(es): Valéria de Carvalho Fagundes¹; Sarah Camatti¹; **Ana Luisa Poletto**¹; Júlia Chagas de Souza¹; Rafaela Knuth Neves¹; Vitória Gianechini de Almeida²; Amanda Brum dos Santos²; Paula Trevisol Greque^{1,2}; Alessandra Mascarenhas do Amaral^{1,2}; Marcos Vinícios Razera^{1,2}.

1- Universidade Católica de Pelotas.

2- Hospital Universitário São Francisco de Paula - Pelotas/RS

Vinculado a projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética sob número 71369023.4.0000.5339.

Introdução

O uso do bebê-conforto em passageiros infantis reduz em 70% a mortalidade infantil em caso de acidente de trânsito¹. No entanto, estima-se que apenas em agosto/2023, 11 mil condutores foram autuados por realizarem deslocamentos sem a devida segurança².

Objetivo

Avaliar a prevalência do uso do bebê-conforto em deslocamentos até o domicílio após a alta hospitalar na maternidade de um hospital materno-infantil de referência na cidade de Pelotas-RS.

Métodos

Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro e dezembro de 2023.

Resultados

Foram analisados 120 prontuários médicos de recém-nascidos, correspondendo a 50% do número total de nascimentos no período. Destes, 105 (87,5%) possuíam a informação de interesse. Na alta hospitalar, apenas 56 (53%) dos familiares referiram possuir equipamento adequado para transporte do recém-nascido.

Conclusão

Percebe-se que um percentual elevado dos recém nascidos são deslocados até sua residência sem a utilização do bebê-conforto. Diante disso, é de fundamental importância que protocolos de segurança sejam elucidados aos responsáveis pela criança desde o pré-natal até o momento da alta hospitalar. Assim, reforça-se o papel do Pediatra e demais profissionais de saúde como agentes na prevenção de acidentes, minimizando riscos à saúde das crianças.

Referências

1. Ma X, Layde P, Zhu S. Association Between Child Restraint Systems Use and Injury in Motor Vehicle Crashes. *Acad Emerg Med*. 2012;19(8):916-23.
2. National Center for Statistics and Analysis. Occupant protection in passenger vehicles: 2015 data (Traffic Safety Facts. Report No. DOT HS 812 374). Washington, DC: National Highway Traffic Safety Administration; 2017. <https://crashstats.nhtsa.dot.gov/Api/Public/ViewPublication/812374>.
3. Durbin, D. R., Hoffman, B. D., & COUNCIL ON INJURY, VIOLENCE, AND POISON PREVENTION (2018). Child Passenger Safety. *Pediatrics*, 142(5), e20182460. <https://doi.org/10.1542/peds.2018-2460>.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Segurança da Criança e do Adolescente. Belo Horizonte: SBP, 2015